



CARTILHA SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: COMO ENFERMEIRO PODE INTERVIR

KAROLAINE DE OLIVEIRA BARRA; BRUNA CAROLINA DA TRINDADE MONTEIRO DA SILVA; MONIQUE DO SOCORRO FERREIRA DE SOUZA; FELIPE DA SILVA REIS; MARESSA DOS SANTOS CASTRO

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica está presente no atendimento à mulher no período pré- parto , parto e pós-parto sendo praticada pelos profissionais de saúde. Frente a esse cenário o enfermeiro deve atuar como o profissional assistente que preza e fiscaliza pela integridade física e emocional das mulheres grávidas . A cartilha educativa aborda a violência obstétrica da maneira como ocorre dentro da assistência , tal qual às medidas de intervenção que devem ser aplicadas pelo profissional enfermeiro para que a violência obstétrica não aconteça. **OBJETIVO:** Abordar a temática da violência obstétrica na educação continuada de enfermeiros através da criação de uma cartilha educativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) que buscou integrar as práticas às evidências relatadas nas literaturas científicas para dar mais robustez a cartilha , embasamento e fidedignidade à prática dos profissionais . As bases de dados utilizadas foram a BVS e a revista de enfermagem UFPE online . A estrutura da cartilha foi feita com papel gráfico A2 e o design das imagens através do software Canva. O conteúdo da cartilha foi dividido nos seguintes tópicos : Como identificar a violência obstétrica ; quais as práticas mais comuns que configuram violência obstétrica ; qual o papel do enfermeiro na prevenção e intervenção à prática da violência obstétrica. **RESULTADOS** A criação da cartilha educativa "Violência obstétrica: Como o Enfermeiro pode Intervir " buscou alcançar a educação continuada de enfermeiros atuando como um agente capacitador desse grupo de profissionais que estão na linha de frente da assistência às gestantes , parturientes e puérperas dentro dos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** A utilização desta metodologia educativa será de grande valia nos ambientes acadêmicos ; em estágios de enfermagem, consultas de enfermagem e cursos de capacitação, bem como dentro do ambiente hospitalar pois propõe a quebra da cadeia de violência obstétrica no país além de contribuir ao aprimoramento e desenvolvimento de boas práticas assistenciais em saúde para prevenção e bloqueio da violência obstétrica . O baixo custo na sua replicabilidade permite o uso dentro da área da educação continuada em saúde assim como um meio de empreendedorismo.

Palavras-chave: Inovação, Educação continuada, Cartilha educativa, Violência obstétrica, Empreendedorismo.